

SELETIVIDADE DE ISOXAFLUTOLE E DE SUA MISTURA COM AMETRYNE EM VARIEDADES DE CANA-DE-AÇÚCAR (CANA-SOCA). CARDOSO, L.R.*, MARTINS, D., VELINI, E.D., TERRA, M.A. (UNESP, BOTUCATU-SP). E-mail: luca@fca.unesp.br

Este trabalho teve como objetivo avaliar a seletividade do herbicida isoxaflutole e de sua mistura com ametryne sobre 11 variedades de cana-de-açúcar em condição de cana-soca de 4^o ano. O experimento foi instalado e conduzido na Usina da Barra, na fazenda Quebra Pote, no Município de Barra Bonita, SP. Os tratamentos foram isoxaflutole a 112,5 g ha⁻¹ (Provence 750 WG) aplicado em pré-emergência, isoxaflutole + ametryne a 112,5 + 1.600 g ha⁻¹ (Provence 750 WG + Gesapax 500) aplicados em pós-emergência e uma testemunha sem aplicação de herbicidas. O delineamento experimental foi em blocos casualizados com parcelas subdivididas e com quatro repetições. As variedades de cana foram dispostas nas parcelas e os herbicidas nas subparcelas. As variedades utilizadas foram: RB 825336, RB 72454, SP 701143, RB 835089, PO 8503, SP 711406, RB 855035, SP 791011, RB 835486, SP 801842 e RB 855156. Utilizou-se um pulverizador costal com pressão constante de CO₂ a 200 kPa, com bicos de jato plano Teejet 11002 VS. Os herbicidas utilizados proporcionaram sintomas visuais de intoxicação em todas as variedades, sendo RB 835089 a mais sensível, na qual ocorreu 18% de injúria com aplicação isolada de isoxaflutole e 20% com isoxaflutole + ametryne. Em todas as variedades os sintomas se dissiparam no decorrer do ciclo da cultura. Número, peso e comprimento de colmos não foram afetados negativamente pela ação dos herbicidas. Dentre os componentes tecnológicos (fibra, pol, brix e açúcar), somente o teor de pol foi influenciado de forma negativa nas variedades RB 72454, RB 835089 e SP 791011.